

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 18 (DEZOITO) DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): João Paulo de Moraes, José Maria Messias, Juscelino Tereza, Liamara Pereira Castello Branco, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva e Pedro Sérgio Aparecido. Em seguida, a Sra. Presidente solicita ao Vereador Lucas Guilherme da Silva que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião Ordinária desta Legislatura 2025/2028. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita ao Primeiro-Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Na sequência, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE POR MUNÍCIPES**: Não há inscritos. Em seguida a Sra. Presidente consulta o Vereador Segundo - Secretário, Sr. Marcos Alexandre da Silva, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa, que estão inscritos para utilização da palavra livre os(a) Vereadores(a) Maísa Renata Batista Gianini, Lucas Guilherme da Silva, Pedro Sérgio Aparecido, Liamara Pereira Castello Branco e Luiz Carlos Ribeiro. De uso da palavra livre a Vereadora **Maísa Renata Batista Gianini diz**: O primeiro assunto que gostaria de tratar é sobre o novo projeto da Câmara Municipal, já mencionado na última semana. Trata-se de uma iniciativa em parceria com a população, voltada ao envio de demandas relacionadas ao trânsito, por meio do programa “De Olho na Rua”. Realizamos uma reunião com a participação de todos os vereadores, do prefeito e demais autoridades, com o objetivo de discutir e viabilizar melhorias no trânsito, buscando facilitar a mobilidade e a qualidade de vida dos cabo-verdenses. Será divulgado um vídeo explicativo para orientar a população sobre como acessar o link e realizar suas solicitações de forma simples, conforme a localidade de cada munícipe. Contamos com a participação de todos para que esse projeto seja efetivo. O servidor Samuel já recebeu algumas demandas enviadas por munícipes através do link, e outras têm chegado diretamente aos vereadores. As solicitações podem ser feitas tanto pelo link quanto presencialmente. O segundo assunto diz respeito ao Parlamento Jovem, projeto voltado aos estudantes do ensino médio de Cabo Verde. Essa iniciativa existe nesta Casa desde 2020 e está em seu quinto ano de execução. Foi implantada no meu primeiro ano de mandato e tem proporcionado aos jovens a oportunidade de estudar e participar da política, o que é fundamental para formar cidadãos conscientes e preparados para exercer seus direitos e deveres. Na última quarta-feira, dia 13/08, os jovens participaram da etapa regional em Passos, onde ocorreu uma votação. A estudante Marina foi escolhida para representar Cabo

Verde na Assembleia Legislativa de Belo Horizonte. É uma grande alegria ver nossos jovens engajados e inseridos na política. O terceiro assunto é um agradecimento aos organizadores do Arraiá da Melhor Idade, realizado no dia 13 de agosto. Estive presente no evento, que contou com a união das cidades de Paraguaçu, Campestre, Bandeira do Sul e Cabo Verde. Foi emocionante ver a alegria e o brilho nos olhos dos participantes, pessoas que já cumpriram parte de sua missão e continuam deixando um legado para todos nós. Parabenizo os responsáveis pela organização e agradeço às cidades vizinhas que compartilharam esse momento conosco. Em seguida, realizou leitura de esclarecimento solicitado pela presidente da sindicância sobre a substância encontrada na Escola Municipal Antônio Camilo Siqueira. A senhora Edna Maria de Souza, presidente da comissão, pediu que fosse lido o seguinte comunicado: "Eu, Edna Maria de Souza, presidente da sindicância sobre a substância estranha encontrada em alimentos da Escola Municipal Antônio Camilo Siqueira, venho informar a todos os interessados que a investigação ainda está em andamento. O material foi enviado para análise e, até o momento, não recebemos o laudo. Esclareço que a comissão está atuando dentro do prazo legal. Agradecida, Edna Maria de Souza." Por fim, gostaria de destacar o desempenho de alunos de Cabo Verde na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Alguns estudam fora do município, mas temos representantes das escolas Major Leonel, Pedro Saturnino de Magalhães e do Instituto Federal. Esses alunos vêm se destacando, recebendo medalhas de bronze e menções honrosas, competindo com escolas de todo o país. É motivo de orgulho para nós ver estudantes da rede pública alcançando resultados expressivos. Por isso, esta Casa Legislativa enviará convites para que os alunos compareçam à próxima reunião, na segunda-feira, onde receberão uma menção honrosa da Câmara e de todos os vereadores, em reconhecimento ao esforço e dedicação de cada um. São eles: André Ribeiro de Paula – medalha de bronze nacional; Júlia Tejada – prata estadual, menção honrosa nacional e bronze estadual; Maria Rezende Baldin – menção honrosa nacional; João Eduardo Dias Ferreira – menção honrosa nacional; Leonardo Vinícius Martins – menção honrosa nacional; Otávio Bragança Siqueira – menção honrosa nacional; Yasmin André de Brito – menção honrosa nacional; Esses alunos receberão o convite para estarem conosco na próxima reunião para receberem um certificado de reconhecimento deste Poder Legislativo. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz:** Gostaria de prestar, de forma breve, contas dos primeiros seis meses do meu mandato. Como servidor da população, entendo que é meu dever, seguindo um dos meus princípios, o da máxima transparência, apresentar os resultados do trabalho realizado até aqui (demonstração feita através de gráficos e planilhas). Iniciando pelos requerimentos, foram feitos 167 ao todo, sendo 126 oficiais, protocolados por meio da Câmara Municipal, e os demais 41 encaminhados por outros meios, como atendimentos presenciais, mensagens via WhatsApp e ligações telefônicas. Dos requerimentos oficiais: 49 foram atendidos integralmente; 19 foram atendidos parcialmente; 53 não foram atendidos; 5 não obtiveram resposta; Isso representa um índice de resolução de 38,8%, o que considero bastante baixo por parte do Poder Executivo. Já entre os requerimentos feitos diretamente aos secretários municipais: 27 foram atendidos; 4 atendidos parcialmente; 10 não atendidos; Nenhum

ficou sem resposta; Esse grupo apresentou um índice de resolução de 65%, demonstrando maior efetividade. Sou autor de quatro projetos de lei, dos quais dois já estão em vigor. Um deles foi elaborado em parceria com outros colegas vereadores. Também participei da elaboração de emendas a projetos de lei apresentados por esta Casa. Destaco ainda o projeto “Gabinete Itinerante”, de minha autoria, por meio do qual percorro todo o município, com foco especial na zona rural. No primeiro ciclo de visitas, foram atendidas 395 pessoas em 37 localidades e distritos. Em decorrência de algumas manifestações feitas por mim nesta tribuna, quatro secretários municipais foram convocados para esclarecimentos. Quanto às emendas parlamentares que consegui até o momento, incluindo aquelas obtidas ainda no período de pré-campanha, totalizam R\$ 717.727,90, fruto de articulação com o deputado federal Dr. Frederico e o deputado estadual Rodrigo Lopes. Somente neste ano, foram R\$ 550 mil, sendo que a maioria dessas verbas está em fase de liberação. A emenda destinada à Polícia Militar, voltada à aquisição de armamentos, já está em processo de compra. Apresentei também registros fotográficos de demandas atendidas, inclusive aquelas que podem ter sido solicitadas por outros vereadores, além de imagens dos atendimentos realizados nos gabinetes itinerantes e em outros locais, bem como das fiscalizações que realizei. Ressalto que a fiscalização não deve ser vista como algo negativo. Ela pode e deve ser feita de forma respeitosa, especialmente com os servidores públicos que se dedicam diariamente para oferecer o melhor serviço à população. Conforme previsto no meu plano de trabalho, também ministrei algumas palestras. A seguir, apresento um panorama do atendimento por secretaria: Secretaria de Transporte: 56% das demandas atendidas, 31% não atendidas. Considero um índice razoável. Secretaria de Saúde: 50% das demandas não atendidas. Ressalto que esses dados são referentes à gestão anterior. Atualmente, contamos com a nova secretária Fernanda, pessoa extremamente humana e competente, em quem deposito total confiança para reestruturar a pasta. Gabinete do Prefeito: maioria das demandas não atendidas. Secretaria de Obras: 50% das demandas atendidas. Secretaria de Educação: desempenho abaixo do esperado, sendo a que menos atendeu às solicitações. Defesa Civil: 100% das demandas atendidas. Secretaria de Assistência Social: maioria das demandas não atendidas. Setor de Licitação: todas as demandas atendidas. Fiscalização de Posturas: 50% das demandas atendidas, embora o número de requerimentos tenha sido baixo. COPASA: todas as demandas atendidas, com destaque para a limpeza de fossas no distrito de Ca dos Lemes, beneficiando dezenas de residências. Infelizmente, a maioria das secretarias da Prefeitura apresentou baixo índice de atendimento às demandas dos vereadores. Essa dificuldade já havia sido apontada por colegas mais experientes antes mesmo do início do meu mandato. É lamentável, pois as solicitações não são feitas em nome dos vereadores, mas sim da população. Convido todos a acompanharem meu perfil no Instagram (@lucasguilherme.direito), onde continuarei a prestação de contas ao longo da semana, abordando também temas relacionados à política local. Gostaria de destacar que os servidores da Prefeitura são fundamentais para o funcionamento dos serviços públicos. A baixa resposta às demandas não é culpa deles, mas sim, em muitos casos, da falta de planejamento por parte de alguns secretários ou mesmo do chefe do Executivo. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos, tanto aos colegas

vereadores quanto aos secretários e ao prefeito. Peço ao Samuel que exiba rapidamente o vídeo com o controle de todos os requerimentos e ações realizadas. Tudo está registrado e organizado. Qualquer secretário que desejar conversar ou verificar os dados, estou à disposição para apresentar a planilha com todas as informações. Era isso que gostaria de compartilhar com todos. Reafirmo meu compromisso e minha total disposição para atender à população. De uso da palavra o Vereador **Pedro Sérgio Aparecido diz:** Gostaria de iniciar com um agradecimento. Quem me conhece sabe que, quando faço um pedido e ele é atendido, eu venho aqui agradecer. Comigo é assim: eu peço, cobro, critico quando necessário, mas também reconheço e agradeço quando as ações são realizadas. Às vezes, alguém pode ficar chateado comigo, mas não tem problema. O que importa é que os pedidos não são feitos para mim, e sim para o povo, como bem disse o nobre colega Lucas. Quero agradecer ao Executivo pelo atendimento de um requerimento que fiz diversas vezes nesta Casa, acredito que foram quatro solicitações. Trata-se da ligação da iluminação pública no bairro São Bartolomeu, especificamente na extensão da Rua dos Palmas e da Avenida Isaac Rodrigues dos Reis. Na semana passada, a iluminação foi finalmente ligada e está funcionando, graças a Deus. Agradeço pelo empenho, mesmo que tenha demorado um pouco. O segundo assunto que gostaria de abordar é mais delicado. Refiro-me ao caso que ganhou repercussão nas redes sociais e na televisão: o assassinato de um gari em Belo Horizonte, enquanto trabalhava na coleta de lixo. O caminhão estava parado na rua, e um empresário, por não querer esperar, tirou a vida daquele trabalhador. Um episódio lamentável. Infelizmente, situações de desrespeito também ocorrem aqui em Cabo Verde. Nossos garis enfrentam reclamações constantes, seja pelo caminhão estar parado no centro, seja por algum lixo esquecido na lixeira durante a correria do dia a dia. Além disso, há casos de descarte inadequado de materiais perigosos, como vidro quebrado e seringas de insulina, tanto na cidade quanto na zona rural. Por isso, faço um apelo à população: que haja mais prudência e respeito com esses profissionais. Ao descartar materiais de forma incorreta, não é você quem se machuca, mas sim o funcionário público que está recolhendo o lixo. É preciso pensar no outro, valorizar e proteger quem está ali prestando um serviço essencial. Por fim, quero agradecer ao diretor de esportes, Bruno, pela organização da final do segundo Campeonato Regional. Estivemos presentes no evento, assim como o vereador Lucas. Foi uma partida exemplar, decidida nos detalhes. Parabenizo a equipe campeã de Cabo Verde, o Vilas Boas, comandada pelo técnico Vanderlei Vilas Boas, e também a equipe do Celtic, de Botelhos, que chegou à final. De uso da palavra a Vereadora **Liamara Pereira Castello Branco diz:** Gostaria de retomar um assunto recorrente: o hospital. Na semana passada, perguntei ao vereador Mexerica sobre os repasses destinados aos partos e cesarianas. Ele me respondeu que está tudo certo, pois os procedimentos estão sendo realizados. De fato, estão acontecendo, mas lembro que, em reuniões anteriores, ficou acordado que o valor repassado ao hospital seria de R\$ 225.000,00 mil, acrescido de um reajuste de 7%, totalizando R\$ 270.000,00 mil mensais. No entanto, estou com os dados dos repasses feitos pela Prefeitura ao hospital, de janeiro até o dia 13 de agosto, e o valor continua sendo de R\$ 225.000,00 mil, sem o reajuste acordado. Ou seja, o hospital está realizando os atendimentos, mas sem receber o valor combinado.

Isso pode comprometer a continuidade dos serviços. Conversei também com a Luciana, que informou que o Governo Federal enviará um recurso de aproximadamente R\$ 490.000,00 mil, o que deve suprir as necessidades até dezembro. Ainda assim, o valor do repasse municipal permanece abaixo do acordado. Por isso, solicito um esclarecimento sobre o motivo de o valor ainda estar em R\$ 225.000,00 mil, quando o combinado era R\$ 270.000,00 mil. Outro assunto que gostaria de abordar é o rodeio. Não estou aqui para criticar o evento, pelo contrário, foi uma festa muito boa, gratuita, e acredito que pela primeira vez no município. No entanto, verifiquei que o repasse feito para o pagamento do rodeio foi de R\$ 710.000,00 mil, aparentemente todo oriundo de recursos públicos. No histórico que tenho em mãos, não consta a emenda de R\$ 200.000,00 mil do deputado Antônio Carlos Arantes, que havia sido mencionada nesta Casa como destinada ao evento. Gostaria apenas de um esclarecimento: essa emenda foi realmente destinada ao rodeio ou foi uma emenda como as demais, voltada à saúde, e o prefeito utilizou recursos próprios para o evento, deixando a emenda para outra finalidade? Por fim, quero falar sobre os requerimentos. Não sei se perceberam, mas já faz duas reuniões que não apresento novos requerimentos. Isso porque tenho notado um grande descaso com os pedidos feitos pelos vereadores. No início do mandato, eu fazia requerimentos que, muitas vezes, já haviam sido solicitados por outros colegas em reuniões anteriores. E acredito que mais de um vereador fazer o mesmo pedido é até positivo, pois reforça que a demanda vem da população. Como já foi dito aqui, os requerimentos não são feitos para nós, vereadores, mas sim para atender às necessidades da população. E, infelizmente, muitos desses pedidos não são atendidos. Pedimos a instalação de lixeiras, não são colocadas. Solicitamos a poda de árvores, não é realizada. São ações simples, que deveriam ser executadas diretamente pelos secretários, sem necessidade de requerimento formal. Às vezes, conversamos com os secretários e entendemos que nem sempre a culpa é deles. Por exemplo, quando pedimos a manutenção de estradas, pode acontecer de uma máquina estar quebrada. Felizmente, agora chegou um caminhão novo e uma máquina, e as estradas estão em boas condições. Mas sabemos que, com o início das chuvas, os problemas voltam, e os requerimentos também. O que peço é mais atenção aos requerimentos de todos os vereadores. Há dias em que parece que estamos perdendo tempo ao apresentá-los. A Auricélia traz os papéis, nós assinamos, arquivamos, e muitos sequer são respondidos. Tenho uma pasta cheia de requerimentos: alguns foram atendidos, outros não, e muitos sequer tiveram resposta. Acredito que é necessário dar mais atenção a esses pedidos. O Vereador **Lucas Guilherme da Silva solicita um aparte e diz:** Sobre essa questão do hospital, todos os vereadores aqui já se manifestaram favoravelmente. A Luciana, administradora do hospital esteve presente, conversou conosco, e eu, sinceramente, achei que tudo já estava resolvido. Porém, pouco antes desta reunião, tomei conhecimento, através da senhora de que o repasse feito não corresponde ao valor que o prefeito havia acordado. Diante disso, gostaria de orientar a administração do hospital: em qualquer reunião com o prefeito, que seja feita uma ata e que ele a assine. Já que a palavra dele não está sendo cumprida, ao menos com a assinatura poderíamos apresentar esse compromisso formal à população. Ele deu a palavra, e todos que estavam presentes na reunião são testemunhas disso. É um descaso muito grande com

o nosso hospital, que é referência e presta serviços essenciais à população. Mas para continuar funcionando, precisa de recursos. Não há como um hospital desse porte, com tamanha relevância, operar sem o financiamento adequado. É por isso que já mencionei em outras ocasiões a questão das prioridades. Quais são, afinal, as prioridades do prefeito? Na minha visão, a saúde deveria estar em primeiro lugar. De uso da palavra o Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Gostaria de compartilhar algumas ações que estão sendo executadas pelo Poder Executivo. A primeira fala minha vai ser para o vereador Lucas. Eu acho que tem que frisar bastante: o senhor falou que o prefeito não tem palavra, é isso? Só reforçando nas redes sociais, para constar bem a sua palavra, porque eu acho muito forte. O Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz:** Se a vereadora Lia demonstrou pra gente que ele não cumpriu o acordo dele com o hospital, né... Então... o que é isso? O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Eu trarei documentos na próxima reunião sobre isso. E a respeito do outro detalhe, sobre a emenda do deputado Antônio Carlos, também trarei uma resposta o mais rápido possível, na reunião da semana que vem. Eu gostaria de agradecer um serviço que hoje, antes das 7 horas da manhã, eu estava indo pra Serra Escura e passei na subida ali, na virada pros Coelhos, que costumam chamar de Morro do César, e estava cheio de buraco, um borrachão muito ruim. O serviço estava derretendo muito buraco, com certeza seria motivo de requerimento. Na volta, voltei era onze horas: serviço executado. Já tinha cascalho, máquina passando, serviço pronto. Eu acho que é uma coisa muito importante: antes da gente vir aqui falar, os demais colegas reclamam bastante dos requerimentos, mas tem coisas que acontecem que são prioridade, como aconteceu lá. Estava muito ruim, e o serviço já foi executado. Não vai ser preciso requerimento, porque já está pronto o serviço. Eu acho que tem que dar os parabéns pra equipe que está fazendo o serviço, aos funcionários, todos aqueles que estiverem envolvidos. Parabéns pelo serviço. Também quero constar aqui que o serviço da estrada da Serra dos Lemes continua sendo executado. Na baixada ali da entrada do bairro Campinho, na frente da fazenda dos Olímpios, vai acontecer um manilhamento ali. Vai levantar o aterro, porque o aterro lá é meio borrachento também. Se não fizer isso, o asfalto não fica bom. Serviço de manilhamento também lá no bairro São Francisco continua em andamento. Quero falar aqui que, do lado esquerdo saindo da Serra dos Lemes, no loteamento São Francisco — no lado direito já colocou luz — agora conseguiu sair a ordem de serviço pra contratar, pra comprar o transformador pra colocar luz lá. Então vai fazer o transformador, já comprou o transformador pra lá, então logo teremos luz do lado esquerdo também do bairro São Francisco. Lá também, na rua do Disson, no Distrito de São Bartolomeu de Minas, é uma rua que temos lá sem a devida iluminação, as duas ordens de serviço que saíram para lá continuam fazendo o serviço de base pluvial, lá no distrito São Bartolomeu, pra fazer o asfaltamento. Eu acho que é uma coisa que deve frisar: o vereador Pedro sempre pediu aqui nessa Casa as iluminações desses bairros e dessas ruas que estão iluminadas agora. Graças a Deus, ficou pronto, e eu acho que tem muita gente que ficou contente com o serviço. Só pra falar: semana passada eu falei que iriam começar os serviços da ponte lá dos Capitães. Os materiais da ponte começam a chegar amanhã. A empresa que vai fazer é uma empresa lá de Nova Resende, e vai colocar vigas de dezoito metros de comprimento. Aqui estava

sendo colocado vigas de doze, então quer dizer que vai ficar bem mais segura do que era. O Vereador **João Paulo de Moraes solicita um aparte e diz:** Eu queria perguntar pra você: E aquele serviço do Chapadão lá, quando que vai começar na rua? E também dos bancos, pra arrumar. Que dia que vai começar a arrumar aquilo lá? O Vereador **Luiz Carlos diz:** Na semana que vem. O Vereador **João Paulo diz:** Porque falou que o padre ia fazer o orçamento, medir lá... Até hoje não foi lá. O Vereador **Luiz Carlos:** Na verdade, a parte do padre eu já sei. Porque várias capelas do município vão ser reformadas, principalmente a capela de São Benedito lá do Chapadão. E aquela festa que aconteceu lá foi justamente pra angariar fundos, pra fazer várias reformas nas capelas do município, e principalmente lá. O Vereador **Marcos Alexandre da Silva solicita um aparte e diz:** O senhor sabe falar quando que vai começar a iluminar lá o bairro São Francisco, do lado esquerdo? O Vereador **Luiz Carlos diz:** Na verdade, quando sai a ordem de serviço, tem umas etapas que vão sendo feitas. Sai a ordem de serviço, depois vai ser feita a licitação pra comprar, e geralmente é um empreiteiro que ganha pra fazer o serviço lá. A gente não tem no cronograma uma data certinha, mas já tá adiantado. Assim a gente consegue agir com mais firmeza e responsabilidade. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. Consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Como não há Projetos para serem encaminhados, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores(a) Vereadores(a). A Sra. Presidente indaga se algum(a) Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador João Paulo de Moraes **requer o que segue:** **a)** Requer providências quanto a recolocação de placa com o nome da “**Ponte Pica-Pau**” no trevinho existente na Rua Homero de Carvalho, próximo ao nº 300. Vale ressaltar que a estrutura onde era fixada esta placa foi retirada e se faz necessário a devida recolocação desta placa de homenagem no local. **b)** Requer que seja realizada pavimentação ou instalação de bloquetes em parte da Rua Praia Formosa, onde existem cerca de cinco casas que são muito prejudicadas pela poeira em épocas de seca e lama em época chuvosa. Trata-se de um trecho pequeno e os moradores pedem a devida atenção da administração. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva requer o que segue:** **a)** Que seja informado a esta casa o resultado da Sindicância Administrativa instaurada através da Portaria nº 075/2025 (Prefeitura Municipal) para apurar supostas irregularidades de funcionária da Casa da Criança Feliz e do Secretário de Assistência Social, conforme ofício nº 145/2025 enviado à Prefeitura pelo Ministério Público. Caso a sindicância ainda esteja em curso, que seja informado a esta casa a situação atual da sindicância e, após seu desfecho, o resultado. **b)** Que seja instalada uma lixeira comunitária nas proximidades da junção da Av. Dr. Antônio de Souza Melo com a Rua Major Pedro de Melo (local popularmente conhecido como Sonrisal), para organizar a coleta do lixo, tendo em vista pedido de moradores. **c)** Que seja feita uma moção de pesares para a família do senhor Néilton Bueno de Oliveira. **d)** Que seja feita uma moção de congratulações, já

aproveitando a fala do vereador Pedro, ao técnico Vanderlei Vilas Boas e seus jogadores pela vitória no Campeonato Regional de Futsal. De uso da palavra a Vereadora Liamara Pereira Castello Branco **requer o que segue:** **a)** Reitera pedido de podagem de uma árvore localizada na Travessa Dr. José Miguel Siqueira, próximo à esquina da loja Eletro Zema. Tem uma árvore neste local e caminhões de grande porte que descem essa rua se enroscam na mesma e arrebentam fios. Então, antes que a situação piore que essa poda seja realizada. **b)** Requer informações sobre o porquê do valor a ser repassado ao Hospital São Francisco acordado em Reunião não está sendo cumprido. Ressalta que em Reunião ficou acordado que o valor repassado ao hospital seria de R\$ 225.000,00 mil, acrescido de um reajuste de 7%, mais um valor extra necessário para o pagamento da equipe hospitalar, totalizando R\$ 270.000,00 mil mensais. No entanto, segundo dados informados dos repasses feitos pela Prefeitura ao hospital, de janeiro até o dia 13 de agosto, e o valor continua sendo de R\$ 225.000,00 mil, sem o reajuste acordado. Ou seja, o hospital está realizando os atendimentos, mas sem receber o valor combinado e isso pode comprometer a continuidade dos serviços. **c)** Requer informações sobre os recursos gastos para o pagamento do rodeio realizado, pois verificando-se os pagamentos realizados nota-se que o repasse feito para o pagamento do rodeio foi de R\$ 710.000,00 mil, aparentemente todo oriundo de recursos públicos. No histórico não consta a emenda de R\$ 200.000,00 mil do deputado Antônio Carlos Arantes, que havia sido mencionada nesta Casa como destinada ao evento. Gostaria apenas de um esclarecimento: essa emenda foi realmente destinada ao rodeio ou foi uma emenda como as demais, voltada à saúde, e o prefeito utilizou recursos próprios para o evento, deixando a emenda para outra finalidade? **d)** Por fim, quero falar sobre os requerimentos. Não sei se perceberam, mas já faz duas reuniões que não apresento novos requerimentos. Isso porque tenho notado um grande descaso com os pedidos feitos pelos vereadores. No início do mandato, eu fazia requerimentos que, muitas vezes, já haviam sido solicitados por outros colegas em reuniões anteriores. E acredito que mais de um vereador fazer o mesmo pedido é até positivo, pois reforça que a demanda vem da população. Como já foi dito aqui, os requerimentos não são feitos para nós, vereadores, mas sim para atender às necessidades da população. De uso da palavra a Vereadora **Maísa Renata Batista Gianini** requer o que segue: **a)** Requer que a Rua Carlos Vera de Oliveira (rua onde localiza-se APAE) seja pavimentada com massa asfáltica. Justifica este pedido, tendo em vista a dificuldade dos alunos cadeirantes chegarem ao local. O calçamento existente na rua está muito ruim ocasionando quedas dos alunos no momento da prática de atividades complementares. Assim, requer da Administração uma prioridade e atendimento a este pedido em benefício dos alunos que frequentam a APAE. **b)** Requer providências urgentes quanto a entrada de vendedores ambulantes em nossa Cidade. Que placas sejam instaladas nas entradas da Cidade proibindo esta entrada e que haja uma fiscalização mais eficiente quanto a esta prática, pois, estes ambulantes circulam livremente nos finais de semana, prejudicando muito os comércios locais que pagam seus impostos e aluguéis de seus estabelecimentos. **c)** Requer informações sobre o relógio doado pela SICREDI para ser instalado na Praça próximo a lotérica. Lembra que durante uma conversa ficou acordado que ele seria colocado ali nas proximidades

da própria SICREDI, próximo à lotérica. De uso da palavra o Vereador **Marcos Alexandre da Silva requer o que segue:** **a)** Requer que seja realizada uma limpeza, com retirada de entulhos depositados nas proximidades do campo de futebol do Distrito de Serra dos Lemes e que sejam instaladas placas proibindo o descarte e depósito de lixo naquela localidade, pois os praticantes de esportes reclamam do ambiente sujo, alegando a proliferação de insetos e animais peçonhentos nas proximidades. **b)** Requer que seja enviado Ofício ao pessoal que assumiu a diretoria do conselho do Distrito de Serra dos Lemes. Ao Sr. Júlio como presidente e demais integrantes da chapa deseja de coração eles façam um serviço eficiente para população do Distrito de Serra dos Lemes. A Sra. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se manifestam favoráveis. Na sequência passa-se a fase de discussão e votação dos Projetos já encaminhados nesta Casa Legislativa. A Sra. Presidente solicita a Assessora Legislativa, Sra. Auricélia Martins da Silva Prado que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.323/2025 que, **AUTORIZA ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL, SITUADA NO LOCAL DENOMINADO SÍTIO RENACENÇA, DE PROPRIEDADE DE TATIANA CRISTINA VIANA AVELINO SOUZA, AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Parecer:** Os três projetos de lei em análise têm por objeto a anexação de glebas de terras rurais, localizadas no Sítio Renascença, ao perímetro urbano do Município de Cabo Verde, pertencentes a diferentes proprietários, conforme discriminado em cada proposição. Em 2024 fora apresentado projeto único (PL nº 2.297/2024), abrangendo área de 44.523 m², mas, em razão de se tratarem de três áreas pertencentes a grupos familiares diversos, houve necessidade de desmembramento em três proposições separadas. A matéria insere-se no âmbito do interesse local, relacionada ao ordenamento territorial e à política de desenvolvimento urbano (art. 30, I e VIII, CF; arts. 6º, 93 e 128 da Lei Orgânica Municipal). A iniciativa é de competência privativa do Prefeito Municipal, sendo legítima. Os projetos estão em conformidade com a Constituição Federal, com a Lei Orgânica Municipal e com a legislação urbanística vigente, notadamente o Plano Diretor Municipal (Lei Complementar nº 044/2006). A medida visa a compatibilizar a expansão urbana com a realidade fundiária, não se constatando vícios formais ou materiais. As proposições respeitam os princípios da administração pública (art. 37, caput, CF), em especial a legalidade, a publicidade e o interesse público. As Comissões Permanentes, após análise, opinam pela APROVAÇÃO dos Projetos de Lei nºs 2.323/2025, 2.332/2025 e 2.333/2025, por se revelarem constitucionais, legais, jurídicos e de interesse público. Na sequência submete o referido Projeto de Lei a discussão dos(a) Senhores(a) Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Todos(as) os(as) Vereadores(as) presentes se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Lei em discussão. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Lei nº 2.323/2025, é aprovado por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente solicita a Assessora Legislativa, Sra. Auricélia Martins da Silva Prado que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.332/2025 que, **AUTORIZA ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL, SITUADA NO LOCAL DENOMINADO SÍTIO RENACENÇA, DE PROPRIEDADE DE ELIAS**

VITORIANO, AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Parecer: Os três projetos de lei em análise têm por objeto a anexação de glebas de terras rurais, localizadas no Sítio Renascença, ao perímetro urbano do Município de Cabo Verde, pertencentes a diferentes proprietários, conforme discriminado em cada proposição. Em 2024 fora apresentado projeto único (PL nº 2.297/2024), abrangendo área de 44.523 m², mas, em razão de se tratarem de três áreas pertencentes a grupos familiares diversos, houve necessidade de desmembramento em três proposições separadas. A matéria insere-se no âmbito do interesse local, relacionada ao ordenamento territorial e à política de desenvolvimento urbano (art. 30, I e VIII, CF; arts. 6º, 93 e 128 da Lei Orgânica Municipal). A iniciativa é de competência privativa do Prefeito Municipal, sendo legítima. Os projetos estão em conformidade com a Constituição Federal, com a Lei Orgânica Municipal e com a legislação urbanística vigente, notadamente o Plano Diretor Municipal (Lei Complementar nº 044/2006). A medida visa a compatibilizar a expansão urbana com a realidade fundiária, não se constatando vícios formais ou materiais. As proposições respeitam os princípios da administração pública (art. 37, caput, CF), em especial a legalidade, a publicidade e o interesse público. As Comissões Permanentes, após análise, opinam pela APROVAÇÃO dos Projetos de Lei nºs 2.323/2025, 2.332/2025 e 2.333/2025, por se revelarem constitucionais, legais, jurídicos e de interesse público. Na sequência submete o referido Projeto de Lei a discussão dos(a) Senhores(a) Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Todos(as) os(as) Vereadores(as) presentes se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Lei em discussão. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Lei nº 2.332/2025, é aprovado por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente solicita a Assessora Legislativa, Sra. Auricélia Martins da Silva Prado que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.333/2025 **AUTORIZA ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL, SITUADA NO LOCAL DENOMINADO SÍTIO RENACENÇA, DE PROPRIEDADE DE GESSI DE PAULA MOREIRA RIBEIRO, AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Parecer:** Os três projetos de lei em análise têm por objeto a anexação de glebas de terras rurais, localizadas no Sítio Renascença, ao perímetro urbano do Município de Cabo Verde, pertencentes a diferentes proprietários, conforme discriminado em cada proposição. Em 2024 fora apresentado projeto único (PL nº 2.297/2024), abrangendo área de 44.523 m², mas, em razão de se tratarem de três áreas pertencentes a grupos familiares diversos, houve necessidade de desmembramento em três proposições separadas. A matéria insere-se no âmbito do interesse local, relacionada ao ordenamento territorial e à política de desenvolvimento urbano (art. 30, I e VIII, CF; arts. 6º, 93 e 128 da Lei Orgânica Municipal). A iniciativa é de competência privativa do Prefeito Municipal, sendo legítima. Os projetos estão em conformidade com a Constituição Federal, com a Lei Orgânica Municipal e com a legislação urbanística vigente, notadamente o Plano Diretor Municipal (Lei Complementar nº 044/2006). A medida visa a compatibilizar a expansão urbana com a realidade fundiária, não se constatando vícios formais ou materiais. As proposições respeitam os princípios da administração pública (art. 37, caput, CF), em especial a

legalidade, a publicidade e o interesse público. As Comissões Permanentes, após análise, opinam pela APROVAÇÃO dos Projetos de Lei nºs 2.323/2025, 2.332/2025 e 2.333/2025, por se revelarem constitucionais, legais, jurídicos e de interesse público. Na sequência submete o referido Projeto de Lei a discussão dos(a) Senhores(a) Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Todos(as) os(as) Vereadores(as) presentes se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Lei em discussão. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Lei nº 2.333/2025, é aprovado pela maioria dos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas, com abstenção de voto do Vereador Luiz Carlos Ribeiro por se tratar de Projeto relacionado a sua família. A Sra. Presidente anuncia a aprovação dos Projetos de Lei nºs 2.323, 2.332/2025 sem emendas por todos(as) Vereadores(as) presentes e 2.333/2025, pela maioria dos Vereadores (as) presentes, sem emenda, com abstenção de voto do Vereador Luiz Carlos Ribeiro por se tratar de Projeto relacionado a sua família. A Sra. Presidente comenta que houve uma mudança na Secretaria da Saúde: hoje é a Fernanda quem está à frente da pasta como Secretária Municipal da Saúde. O secretário Ademir assumiu outros trabalhos em Poços de Caldas, então agora temos a Fernanda como responsável pela Secretaria. Gostaríamos de fazer um convite para que ela venha a esta Casa apresentar seu projeto, e também para que possamos demonstrar todo o nosso carinho e recepção. Como o vereador Lucas mencionou, são muitas as demandas que temos na área da saúde, enquanto Vereadores(as), representantes da população, e queremos mostrar à Fernanda que estamos unidos e juntos com ela. Será uma oportunidade para ela conversar conosco sobre diversos assuntos, inclusive sobre a dúvida em relação ao repasse de recursos ao Hospital São Francisco pela Prefeitura Municipal. A vereadora Liamara já trouxe a documentação, e a secretária poderá esclarecer e dialogar conosco sobre esse tema e outros relacionados à Secretaria da Saúde. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para constar e tratar nessa sessão, agradece a presença de todos e deixa marcada a próxima para o dia 25 de agosto de 2025 as 19:00 horas. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

João Paulo de Moraes

José Maria Messias

Juscelino Tereza

Liamara Pereira Castello Branco

Lucas Guilherme da Silva

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Marcos Alexandre da Silva

Pedro Sérgio Aparecido

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.